



INSTITUTO
HAHAHA
RISO PARA TODOS

bãoletim **Hahaha**

BOLETIM | JANEIRO- FEVEREIRO - MARÇO • 2021

NESTA EDIÇÃO

**RAINHA DO HC MOSTRA
BASTIDORES DE SEU CASTELO**

Dra. Rosa confere a rotina após a alta

TEM PALHAÇOS DE PLANTÃO

Teleconsultas ocorrem três vezes por semana com as receitas mais inusitadas

**PARÓDIA FAZ SUCESSO
EM HOSPITAIS**

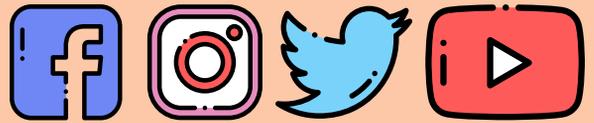
Relembre o sucesso do carnaval 2021!





sigã nos

ao contrário do que pode parecer
nós besterologistas garantimos que não estamos perdidos!



@institutohahaha
contato@31) 3889-9643



editori...UAU!

Em um novo formato, nosso boletim reúne boas notícias. Tem entretenimento, espaço institucional, e histórias de cada encontro de palhaços (as) com crianças, adolescentes, idosos, acompanhantes e corpo técnico de hospitais, UAs e ILPIs. Tudo reunido aqui para proporcionar a você uma viagem nesse universo lúdico!

Seguimos juntos com vocês, por vocês!

a rainha do Hospital das Clínicas - UFMG

No relatório da pequena paciente está anotado: rainha do Hospital das Clínicas - UFMG, encontra-se de alta e tem uma cadela nova, a Teka. A menina, rainha do HC, atendeu a videochamada com uma toalha fina aberta na cabeça, disse que era um penteado. Mostrou logo a cachorra Teka, cuidada que nem um bebê, a cachorrinha até entrega o corpo no colo da criança.

A rainha quis me mostrar o seu castelo. Tudo muito arrumado. O guarda-roupa tinha as roupas muito dobradinhas; os cosméticos, tudo organizado; a cama lisinha, com

um travesseiro de coração em cima; as bonecas todas em um cesto prontas para brincar. Então, foi me contar sua vida de rainha: “todo mundo faz tudo para mim. Liga a televisão pra mim, me dá suco de laranja, me cobre com cobertinha de algodão pra eu dormir”. Então, ela se jogou no sofá e ostentou com uma pose. Ligou a TV, conectou nos cliques mais dançantes, chamou todos para dançar, dançou e riu até não mais poder! Viva a Rainha!!!

Dra. Rosa



e fevereiro, hein?

O Bloco Hahaha não balançou, o hit do ano não foi cantado, das baquetas não caíram fiapos de madeira, o reco-reco não foi ralado, imagine o corpo de baile?! Doido pra um remelexo, mas nada.... Os corredores dos hospitais se perguntaram: “gente, tá um silêncio por aqui, né?”. Pois é, menina, tá faltando alguma coisa! Se o ambiente sentiu saudade, imagina a gente então! Porém, quem disse que não ia ter nada esse ano?! Ledo, ledo engano, mesmo de

longe e virtual, deu seu jeito! Botamos pra quebrar, a banda larga é tão larga que chegou nos hospitais. E num é que os corredores lembraram a falta que estava por lá? Quem dirá se as paredes num voltaram a ouvir?. Ouvir a alegria, a energia que a gente enviou pra eles lá pelos vídeos do nosso grande cortejo. Teve paródia, dança e muita emoção!

Dr. Durval



O SOPRO

Ele estava com o bracinho dolorido, pois tinha tomado algumas vacinas. Não queria muita conversa porque além da dor tinha ficado mais velho dois dias atrás. O peso dos seus quatro aninhos era uma soma terrível aos fatos ocorridos nos últimos dias. Porém, sua mãe, na tentativa de dar uma dose de ânimo ao pequeno, pegou o cartão do consultório Hahaha e agendou um horário. Estava marcado, quarta-feira, às 16h, pronto! Na hora marcada o telefone toca. Dra. Zabeinha que estava de plantão atende e dá seus cumprimentos: “boa tarde, sou sua médica besterologista! Em que posso ajudar?”. Com os olhos arregalados, ele olha para mãe e pergunta já com o sorriso no rosto: “mãe, ela é a médica?”. De pronto, a mãe diz: “é sim filho, responde o que ela perguntou!”. Ele disse: “tomei injeção, está doendo!”. Eu examinei seu braço e verifiquei que estava mesmo doendo, mas também notei sua força naquele muquinho, resolvi então fazer um breve teste. Perguntei a ele:

- O que você comeu hoje?
- Ovo de páscoa!, respondeu.

– Hummm, sei, e o que mais?, questiono.

– Bolo de aniversário.

– Aniversário de quem?

– Meu, disse ele.

– Não acredito, poxa vida e eu não te dei parabéns!?! Vamos resolver isso já! (rapidamente desenhei um bolo em uma folha. Eu, ele e a mãe cantamos parabéns).

RÁ-TIM-BUM, vivaaaaaaaaa! Ele, ao soprar a vela com toda aquela força já diagnosticada, como num sopro de dragão, leva a Dra. Zabeinha às alturas. Ela se segura na porta, na geladeira, no marco da porta para não ser levada tão longe, porém aquele sopro era forte demais. Ela pedia para ele soprar mais devagar, porém ele em crise de riso, não conseguia e soprava cada vez mais forte. Soprou tão forte que a Dra. Zabeinha foi parar na lua. E de lá ela ainda ouve o som da sua gargalhada.

Dra. Zabeinha



qual é a música?

Um dia estava eu, canhotando e atendendo no IGAP. Percebi que minhas músicas já estavam ficando batidas, que eu tinha que renovar o repertório pois o jogo comigo se dá muito musicalmente nesse lugar. Então, fui sondando o que eles estavam escutando, o que eles gostavam de diferente que eu já tocava para acrescentar no repertório. Descobri que alguns deles estavam no momento Jovem Guarda e Roberto Carlos, escutando direto e apaixonados.

Preparei meu melhor figurino durante a semana, escutei Roberto Carlos e Erasmo, aprendi músicas.

E arrasei! Quando fui cantar para ela, ela se emocionou, cantou junto, elogiou. Fiquei todo, todo! Na outra semana quis inovar e levar outra música, e tome escutar Erasmo Carlos aprender a música. Achei uma canção que separei com gosto, especialmente. Coloquei até um paletó no dia. Cantei a música com a maior interpretação, ela estava lá me olhando toda interessada. No meio da música, ela vira para a enfermeira acompanhante e me solta: "eu conheço todas as músicas do Erasmo Carlos! Essa daí não existe não! esse palhaço inventou essa música", e me deu as costas. Eu morri de rir com a enfermeira e aposentei essa do repertório.

Dr. Canhoto



instante

Ser palhaço é engraçado e muitas vezes desafiador ainda mais por uma câmera de celular, atendendo uma possibilidade variável de crianças que podem ser de três a nove no máximo, mas quando é nove parece trinta e ainda tem brinquedos atrás das crianças! É meio assim, por partes que se somam - e que dão mais que o todo - que eu vejo uma consulta. Mas quem dera que fosse assim tão organizado. E esse dia não foi diferente! Mas tudo indicava que ia ser um dia de trinta crianças com brinquedos e fantasias de super heróis. Em um dado momento, um super herói se levanta, dá um super salto para perto dos brinquedos e como um Robin Hood mirim começa a distribuir para seus pares os brinquedos que estavam isolados no armário entreaberto. Naquele momento,

o palhaço pensa: bom, é agora que o caos vai se estabelecer. E não que ele por ser palhaço não quer que isso aconteça, mas "dá um frio na rabiga", como diria Dr. Canhoto.

Naquele momento onde mais nada parece funcionar onde o palhaço se prepara para o salto no precipício, algo acontece, que não se sabe "daonde" vem mas acontece um instante, um fato, uma partícula de tempo que define e transforma tudo que poderia ser. É como se o palhaço tivesse tudo organizado em cima de um ovo. E o ovo quebra. Mas há alegria em transformá-lo em gemada. É por isso que sou palhaço. Por viver esse instante. Ser palhaço. Ser palhaço é engraçado.

Dr. Canhoto

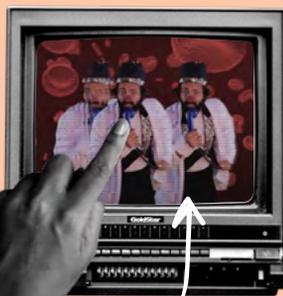
**TOQUE PARA ASSISTIR
TODOS OS NOSSOS VÍDEOS**



Toda semana tem vídeos novos no Canal do Instituto Hahaha no Youtube. Se inscreva, ative o sininho, comente e maratone os mais de 70 vídeos feitos pelos influencers do riso! Separamos os três mais visualizados neste período, conheça!

Bloco Hahaha - A paródia

Você pediu, você votou e ela está aqui. Aperte o play e cante com a gente a paródia da música "Basta você me ligar" de Os Barões da Pisadinha.



**TOQUE PARA
ASSISTIR**

Madame Suzette



**TOQUE PARA
ASSISTIR**

Super Canhoto



**TOQUE PARA
ASSISTIR**

plantão Hahaha

Nossos renomados palhaços médicos estão de plantão para te atender por chamada de áudio e vídeo. Criança, adolescente, adulto, idoso, profissional da saúde, corpo técnico, é pra todo mundo! Que tal começar o dia com uma dose de riso?

Envie uma mensagem para agendar seu atendimento!



(31) 97350-0011



COLUNA HAHHAHA

8

caca palavras

E O N H L C P T E O O V
I A L F I N E T E J S C
A D U L T I S M O I S R
Z O D U E N H E I E N T
A S T C E I H H O T E N
B R I N C A D E I R A S
E A T D O W U E U E Y D
I B B E F B R T I U E B
N I V F P L V W E E O E
H S E M E D A T N H H H
A C N I E U L E A G T E
E O I N L D T T O E D S



quem é quem é?

Quem é que tem cor extravagante e apaixonante?

Que tem a maior audiência do mundo, toda segunda de manhã?

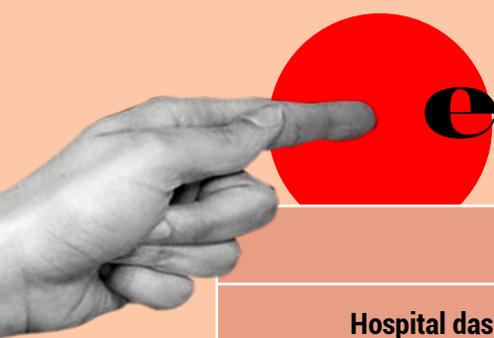
Que foi solicitado de volta, depois da tentativa de fazer algo novo e diferente?

Que faz mais surpresa que presente de aniversário?

E que mora na casa da Suzette?

R: MONITOR DA MÊS ROSA

Hahaha em números



INSTITUIÇÃO	Crianças e adolescentes	Acompanhantes e corpo técnico
Hospital das Clínicas- UFMG	396	792
Santa Casa BH	344	688
Hospital da Baleia	312	624
Hospital João Paulo II - Rede Fhemig	466	932
Hospital João XXIII - Rede Fhemig	314	628
Casa dos Pequenos (Associação Irmãos Sol)	216	326
Casa Tremedal (Associação Irmãos Sol)	113	135
Hospital Márcio Cunha - FSFX	735	1.470

INSTITUIÇÃO	Idosos	Acompanhantes e corpo técnico
Instituto Geriátrico Afonso Pena - IGAP	321	431
Hospital da Baleia	92	184
Hospital Paulo de Tarso	20	40

janeiro a março

MÉDIAS DE ATENDIMENTOS VIRTUAIS

70

Teleconsultas

2.896

Crianças e adolescentes

5.596

Acompanhantes, profissionais da saúde e colaboradores

433

Idosos

655

Acompanhantes, profissionais da saúde e colaboradores

expediente

Co-fundadores

Elen Couto
Eliseu Custódio
Gyuliana Duarte

Coordenação de Comunicação

Anthônia CRCM
Roberta Nunes

Design

Fabiano Lana

Estagiária de Design

Joelle Carvalho

Produção

Mariana Blanco
Vanessa Felix

Analista Administrativo

Talita Da Mata

Artistas:

Daniela Perucci - Dra. Suzette Marie
Daniela Rosa - Dra. Rosa
Fernando Oliveira - Dr. Mulambo do Sertão
Francis Severino - Dr. Risoto de Carne Moída
Juliene Lellis - Dra. Zabeinha
Luciene Souza - Dra. Luba
Robert Duval - Dr. Durval
Ricardo Ikier - Dr. Canhoto

Quer participar?

Envie sua história ou self com o Hahaha pra gente!

    @institutohahaha

comunicacao@institutohahaha.org.br

institutohahaha.org.br

(31) 98684-7459 | (31) 3889-9643

olhar do outro

Eu recebi ligação do Instituto Hahaha e também já recebi eles no hospital. É muito gratificante receber eles. Às vezes, o ambiente já é pesado, às vezes a gente está triste, mas eles vem e alegram nosso dia, traz paz, faz a gente rir, tira a gente da zona que a gente está e traz uma zona de conforto. É engraçado, mesmo que eles não estão perto é a mesma coisa que quando eles estão perto. Eles brincam, zoam, eles contagiam do mesmo jeito, continua com a mesma alegria e simpatia e é contagiante de todo jeito!

Ana Beatriz Da Silva Cruz
Paciente

